

Como ocorreu nas diversas áreas do conhecimento na modernidade a psicologia passou a contar com o *status* de campo científico. Nesse sentido, a psicologia organizou-se em torno de seus campos epistemológicos e seus desdobramentos teórico-metodológicos, passando a conviver com as diversas áreas que foram surgindo com seu amadurecimento científico com o objetivo de avaliar assim como de intervir nos diversos contextos onde houvesse a necessidade de se considerar a subjetividade humana.

Desde então, assumiu um caráter inter e multidisciplinar, e adotou, a partir de diferentes posições epistemológicas, paradigmas, abordagens teóricas e possibilidades de atuação em campos específicos. Hoje é possível nos depararmos com psicólogos desenvolvendo pesquisa básica, e vários outros utilizando o conhecimento advindo tanto da pesquisa básica quanto da pesquisa aplicada, realizando diagnósticos, avaliações e intervenções em diferentes contextos sociais e individuais.

A ideia de compormos esse número especial da Revista atende à necessidade de disseminar parte do conhecimento que vem sendo construído na PUCGO no campo da psicologia, tendo ainda a contribuição de pesquisadores parceiros, sediados em outras instituições.

Das várias possibilidades de abordagens para a psicologia moderna, os trabalhos apresentados neste número especial possuem em comum a perspectiva de que parte do pressuposto que a psicologia

deve abordar a relação entre indivíduo e sociedade de uma forma dialética. Assim, partindo desse pressuposto, a pessoa é vista como sujeito de uma ação que pode transformar sua realidade, e ao mesmo tempo é fruto do processo de socialização, responsável por tornar essa pessoa membro da cultura e da sociedade na qual está inserida.

O processo de socialização é fundamental para a manutenção da cultura, e ocorre principalmente por meio do vínculo social e via linguagem, que transmite para o novo membro da sociedade seus valores, e a forma de pensar, sentir e se expressar, que é considerada a mais adequada para aquele grupo. Nesse processo de socialização, que ocorre sempre via vínculo social, e que constitui a pessoa enquanto indivíduo, contribuem tanto fatores internos quanto externos ao indivíduo. Dependendo de como o indivíduo vivencia esse processo de socialização durante seu desenvolvimento, ele vai estruturar sua personalidade de uma forma única.

A psicologia vem construindo instrumentos e técnicas que auxiliam na avaliação da dinâmica psíquica e vínculo interpessoal, e ainda que possibilitam realizar intervenções que visam auxiliar na constituição desse indivíduo como ser humano e cidadão.

Os trabalhos que compõem esse número especial ilustram a diversidade de possibilidades de atuação no campo da psicologia. Está composto por dez trabalhos, sendo sete relatos de estudos empíricos e três teóricos, e que estão divididos em duas partes.

A primeira parte da revista apresenta trabalhos que enfocam os processos psicossociais e a segunda parte aborda temas mais diretamente relacionados a percepção, processo de adoecimento e intervenções na área de saúde.

Como organizadoras, desejamos que a leitura seja proveitosa.

Atenciosamente,

Organizadoras do número especial:
Profª. Dra. Kátia Barbosa Macêdo e
Profª. Dra. Daniela Sacramento Zanini